



Análise MENSAL

GUARANÁ

DEZEMBRO DE 2021



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em dezembro, situou-se em R\$ 20,96/kg, apresentando redução de 2,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 67,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 16,73/kg em dezembro, apresentando aumentos de 0,2% na comparação com o mês anterior e de 51,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo o valor mais alto observado na série desde janeiro/2015.

No estado do Amazonas, o preço do guaraná tipo 1 situou-se em R\$ 22,50/kg em dezembro, apresentando aumentos de 12,5% na comparação com o mês anterior e de 18,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

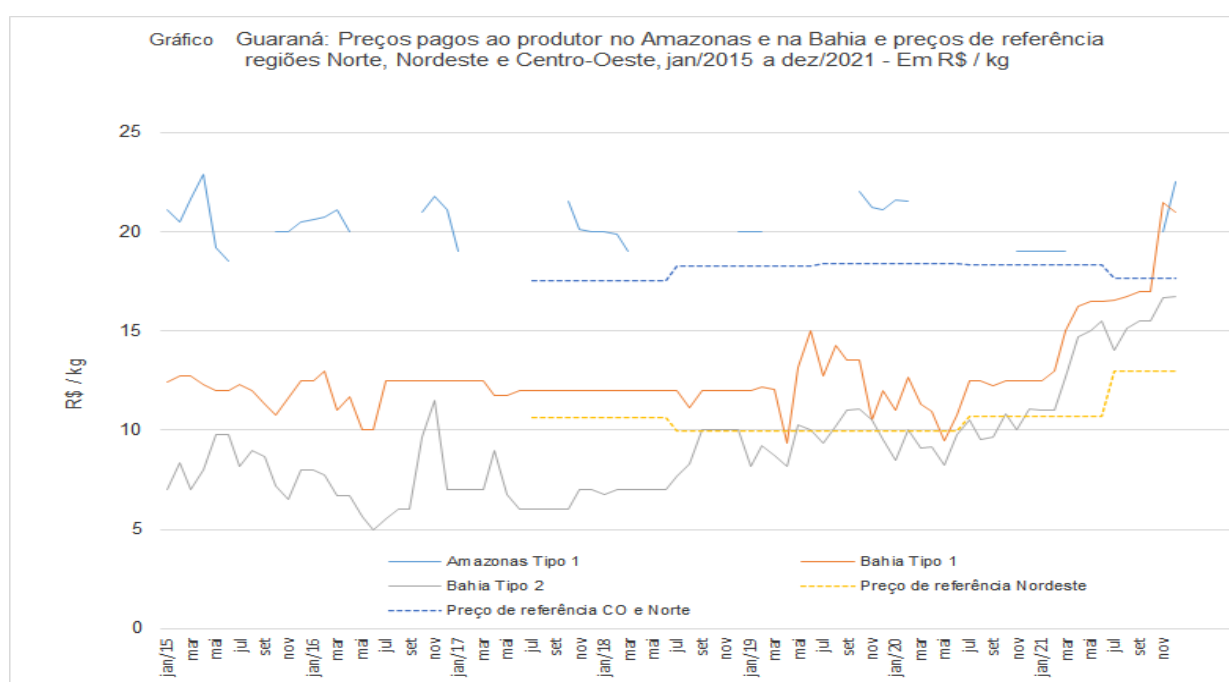
Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados						
da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg						
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Dezembro 2021 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2021 / 22
	Dezembro 2020 (1)	Novembro 2021 (2)				
	(1)	(2)		(3) / (2)	(3) / (1)	Guaraná tipo 1
Bahia (Tipo 1)	12,50	21,46	20,96	-2,3%	67,7%	Regiões CO e Norte: R\$ 17,64/kg
Bahia (Tipo 2)	11,07	16,69	16,73	0,2%	51,1%	Região NE: R\$ 12,96/kg
Amazonas (Tipo 1)	19,00	20,00	22,50	12,5%	18,4%	

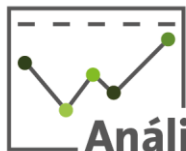
Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/jan 22.

" - " Comercialização inexistente ou inexpressiva.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).





Análise MENSAL

GUARANÁ

OUTUBRO DE 2021



Conab

2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O guaraná apresentou relativamente baixo crescimento de produção, de 0,5% aa, entre 2017 e 2020.	A ainda insuficiente retomada do crescimento e a permanência da crise sanitária da covid-19, mesmo apresentando menores índices de infecção, tem ocasionado pouca recuperação de emprego e do poder de compra da população.
Expectativa: Não se estima queda dos preços pagos ao produtor no próximo mês, mesmo com o período de desenvolvimento da colheita e comercialização.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O pouco crescimento da produção nacional entre 2017 e 2020, quando evoluiu de 2.603 t para 2.704 t, e a demanda firme, são fatores que influenciam a valorização do guaraná semente na Bahia, com aumentos expressivos de 67,7% para o tipo 1 e de 51,1% para o tipo 2 nos últimos doze meses.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Tel.: (61) 3312 6375 – E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br

